

MATÉRIA PELA MATÉRIA

Ernesto Rosa

A Ciência e a Tecnologia exigem funcionamento de rotina. Dou a partida no carro e ele “pega”. Mil vezes, sem surpresas. Por que? Porque as pesquisas científicas são feitas procurando efeitos que não dependem da interferência de seres estranhos à matéria. Tudo natural, nada sobrenatural. Se o cientista monta a experiência de laboratório e acende incenso, faz promessas e jejua para a coisa funcionar, depois, quando você for usar o aparelho, terá que acender incensos, rezar e jejuar para que funcione. Não é assim com a partida do carro. Ela é feita para não falhar e pronto. É produzida para não depender de rezas. Olhe ao seu redor, tudo que está à sua disposição. Você já pensou se, cada vez que for acender a luz, tiver que rezar, senão ela não acende? Bilhões de vezes, todos os dias, lâmpadas são acesas por todo o mundo sem falhar. Queimou, troca. O cientista deve ter essa postura: descobrir formas de funcionamento independentes de coisas imateriais. Matéria pela matéria, causa e efeito, sem falhar. Os testes de funcionamento são sem incensos e promessas.

A Ciência está passando por grande reformulação. Essas causas e efeitos eram consideradas de modo mecânico e trouxe grande progresso tecnológico. Mais recentemente surgiu uma nova postura mais rica, onde as relações entre causa e efeito são probabilísticas, relativísticas e evolutivas. Mas sempre sem interferências sobrenaturais.

Essa postura materialista não é afrontosa à religião, apenas todos queremos coisas que funcionem de rotina: aperta a tecla, liga o celular, sem falhar. Aperta o botão da latrina, a água é trocada. Não precisa rezar. Aperta o botão da tevê, aparece uma imagem; aperta a tecla do computador, aparece uma letra no monitor (no caso do computador, às vezes, é preciso acender incenso); disca um número, falamos com outra pessoa muito longe; abre a torneira do box, cai um chuveiro de água quente sobre você; aperta o botão da batedeira, ela amassa o bolo... Casas, roupas, comida, remédios, carros, eletrônica, genética, astronáutica. Sem a Ciência, voltaríamos a morar no mato, em pequenas hordas. A Ciência é para nos atender e não está preocupada com religião nem com verdades.

O cientista paga um altíssimo preço por essa atividade. De tanto estudar a matéria pela matéria, causa/efeito, causa/efeito, causa/efeito, acaba se convencendo que só existe o natural. Que não há necessidade do sobrenatural. Torna-se materialista (No bom sentido, no sentido enciclopedista, no sentido desse artigo). E quanto mais acredita nisso, mais eficiente fica na produção científica. Para nós é muito bom! Quanto mais e melhor ciência e tecnologia ele gerar, melhor será!

Assim como o trabalho do digitador produz tendinite, o trabalho do cientista produz materialismo e até ateísmo. Devemos nos condoer do seu sacrifício pela humanidade.

